

AUSJAL

ASOCIACIÓN DE UNIVERSIDADES
CONFIADAS A LA COMPAÑÍA DE JESÚS
EN AMÉRICA LATINA

O QUE É A AUSJAL E COMO FUNCIONA? ORGANIZAÇÃO E MODELO DE REDE

Junho 2019


AUSJAL

ASOCIACIÓN DE UNIVERSIDADES
CONFIADAS A LA COMPAÑÍA DE JESÚS
EN AMÉRICA LATINA

30 Universidades Jesuitas en Red

EN 14 PAÍSES DE
AMÉRICA LATINA





O QUE É A AUSJAL
E COMO FUNCIONA?
ORGANIZAÇÃO E
MODELO DE REDE

Junho 2019¹

[1]

¹ O presente documento foi aprovado pela XXI Assembleia da AUSJAL, celebrada em Guadalajara, em maio de 2019.

1

O QUE É A AUSJAL?

É uma rede de 30 universidades e instituições de educação superior confiadas à Companhia de Jesus, em 14 países da América Latina e Caribe. Funciona como uma rede de redes com um modelo de descentralização coordenada, que combina uma adequada descentralização de funções e liderança, com a coordenação necessária de políticas e ações.

AUSJAL foi constituída em 10 de novembro de 1985. Seus estatutos foram aprovados no Rio de Janeiro, em 1987 e reformados em Quito (1990), Cidade da Guatemala (1997) e São Leopoldo (2003).

[2]

AUSJAL é uma das redes educativas da Conferência de Provinciais da América Latina (CPAL) e, no âmbito do Plano Apostólico Comum (PAC) aprovado pelos Provinciais, colabora com as outras redes educativas da Conferência (Federação Latino-americana de Colégios Jesuítas FLACSI, e a Federação Internacional de Fé e Alegria)²

A Associação é membro fundador da “International Association of Jesuit Universities” (IAJU, pelas siglas em inglês), uma rede mundial de 200 instituições de educação superior jesuítas, com presença em 64 países, nos cinco continentes, criada em julho de 2018.

² A fim de fortalecer a articulação no trabalho colaborativo entre as três redes educativas da CPAL, desde 2018 se constituiu a EduRed como plataforma integrada pelas mencionadas redes.

2

COMO FUNCIONA?

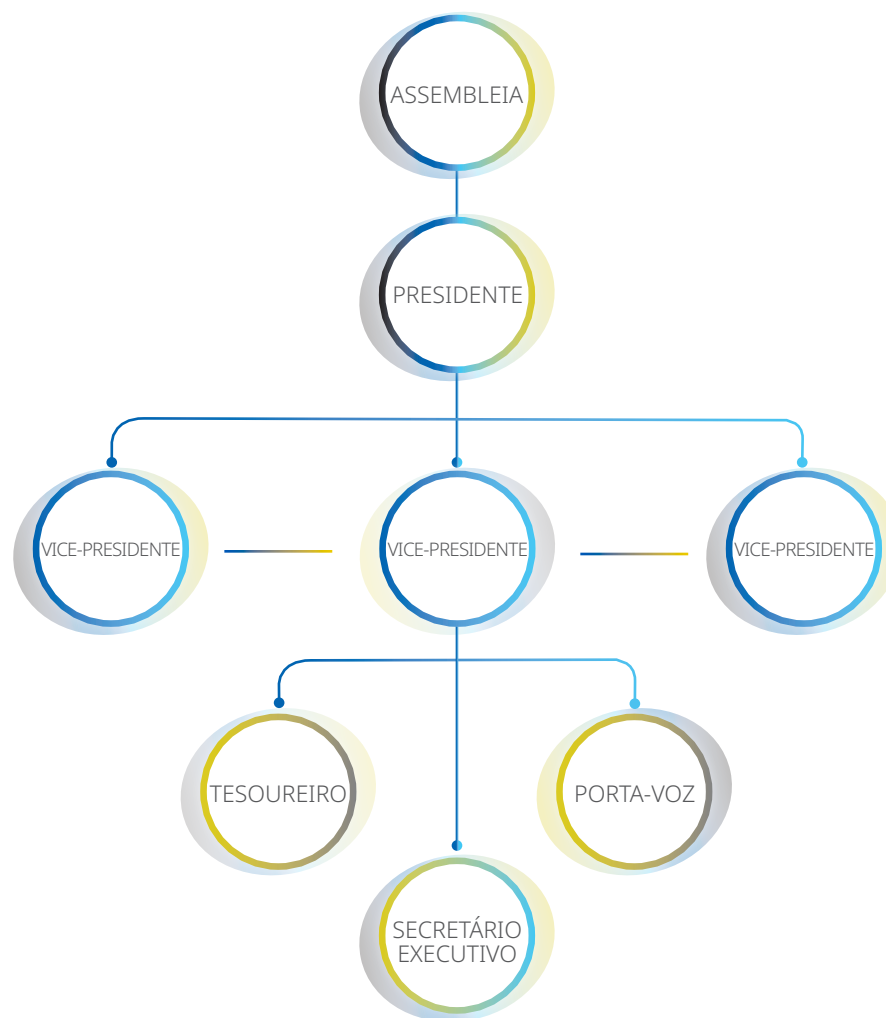
2.1. ORGANIZAÇÃO

A AUSJAL conta com uma Assembleia Geral e um Conselho Diretivo. A Assembleia é a autoridade máxima da Associação e está integrada pelos reitores das instituições ou seus delegados.

O Conselho Diretivo é responsável pela execução das políticas aprovadas pela Assembleia e está integrado pelo presidente, três vice-presidentes, o porta-voz e o tesoureiro.

O secretário executivo é designado pelo presidente em acordo com o Conselho Diretivo, assiste às reuniões do Conselho Diretivo, com direito a voz, mas não a voto (ver figura Nº 1). O Secretário Executivo é responsável pela direção administrativa e financeira da Associação.

FIGURA 1
ORGANIZAÇÃO



2.2. FUNCIONAMENTO

A AUSJAL funciona como uma rede de redes; composta por universidades e por redes. Três tipos de redes missionais conformam o modelo da AUSJAL, a saber:

a) REDES DE HOMÓLOGOS: São comunidades de colaboração integradas por acadêmicos, profissionais ou autoridades das universidades (homólogos) que trabalham na formulação e desenvolvimento de *projetos estratégicos³ em rede e serviços em redes*, conforme as prioridades estratégicas da Associação. O alcance e a duração, assim como a complexidade dos projetos estratégicos que desenvolvem as redes⁴ de homólogos é, normalmente, maior que os desenvolvidos por outras redes. As redes de homólogos podem propor ao Conselho Diretivo da AUSJAL a criação de grupos de trabalho *ad hoc* ou grupos de reflexão-ação no âmbito do tema de sua competência.

b) GRUPOS DE TRABALHO AD HOC (“TASK FORCES”): São grupos criados para o desenvolvimento de projetos estratégicos, serviços em rede ou iniciativas específicas entre as universidades da AUSJAL e entre elas e outras instituições com as quais se estabeleçam alianças. Portanto, os produtos e resultados esperados destes grupos de trabalho são os que se definam nas respectivas iniciativas. Uma vez finalizado o

projeto, o grupo desaparece. Esses grupos estão integrados por acadêmicos e profissionais das universidades da AUSJAL e pelos representantes das universidades aliadas, nos casos em que o projeto implique aliança com terceiros.

c) GRUPOS DE REFLEXÃO-AÇÃO: São comunidades de colaboração integradas por acadêmicos, profissionais e autoridades das universidades e outras instituições de educação superior jesuítas⁵ (homólogos) que trabalham de maneira permanente o desenvolvimento de iniciativas de reflexão e de intercâmbio, sistematização e implementação de experiências e boas práticas nas áreas de formação, pesquisa, gestão e extensão. Alguns dos produtos dos grupos de reflexão-ação incluem: seminários ou oficinas presenciais ou virtuais (webinars), informes ou relatórios, artigos acadêmicos especializados, preferivelmente para serem publicados em revistas indexadas.

As redes de homólogos, os grupos de trabalho *ad hoc* e os grupos de reflexão-ação não são estruturas burocráticas verticais, imutáveis ou de caráter permanente, mas instâncias dinâmicas, horizontais e flexíveis de organização para o trabalho colaborativo em rede. Os três tipos de redes desenvolvem seus projetos e iniciativas conforme às prioridades estratégicas da Associação. A criação, reestruturação ou eliminação das redes de homólogos, grupos de trabalho e grupos de reflexão-ação é competência da Assembleia ou do Conselho Diretivo.

⁵ Nos casos em que seja solicitado e a fim de fomentar o enriquecimento mútuo, os colaboradores e homólogos dos centros sociais da Companhia de Jesus também poderão participar dos Grupos de Reflexão-Ação.

³ Ver definição no anexo 2.

⁴ Ibid.

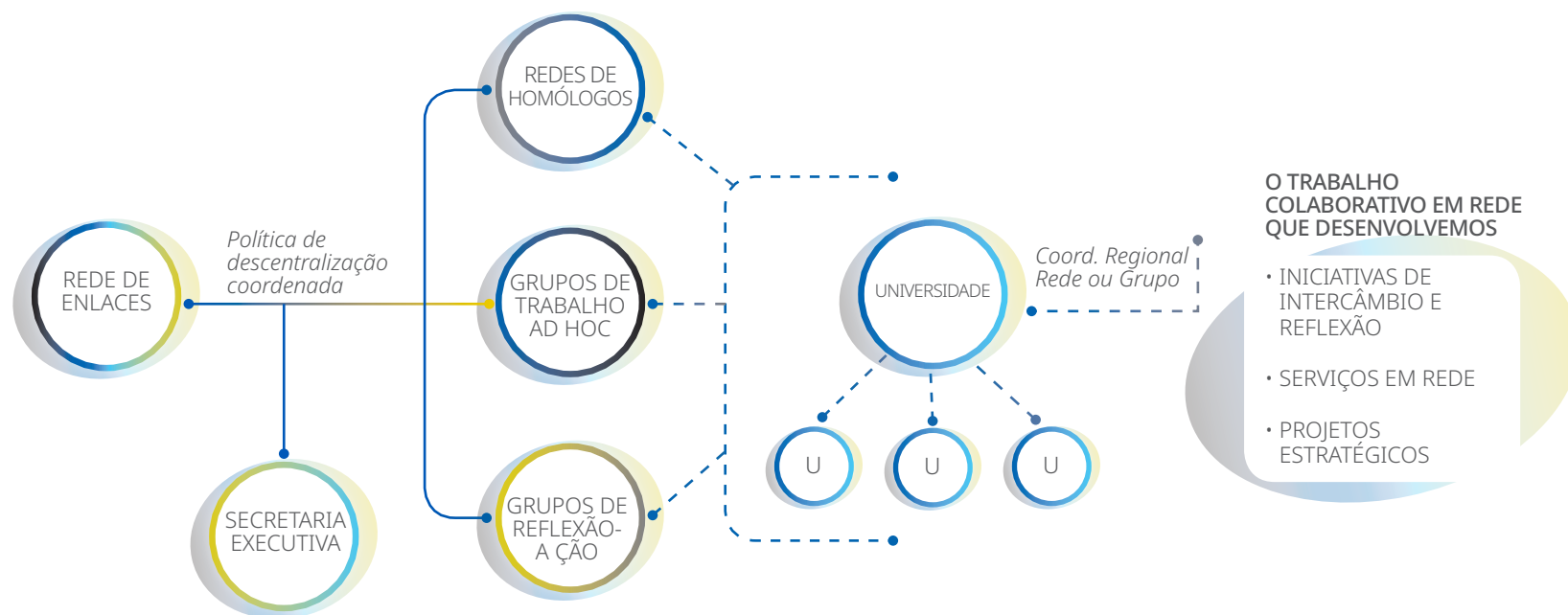
No desenvolvimento dos projetos e iniciativas se busca a criação de alianças com outras instituições da América Latina e do mundo, especialmente com outras redes universitárias jesuítas. A participação das universidades nas redes de homólogos, grupos *ad hoc* e grupos de reflexão-ação. Assim como em cada um dos projetos estratégicos e iniciativas que esses desenvolvem é voluntária.

As propostas de projetos estratégicos, serviços em rede e iniciativas de reflexão-ação são elaboradas pelas respectivas redes e apresentadas pela Secretaria Executiva ao Conselho Diretivo para

sua revisão e aprovação. Uma vez aprovadas são remetidas pelo presidente aos reitores, que decidem sobre a participação da sua universidade no projeto estratégico, serviço em rede ou iniciativa de reflexão-ação.

Cada rede de homólogos, grupos de trabalho ad hoc e grupo de reflexão-ação é coordenado regionalmente por uma universidade (uma segunda universidade pode apoiar na co-coordenação), que trabalhará articuladamente com a Secretaria Executiva da AUSJAL (ver figura N°2).

FIGURA 2
FUNCIONAMENTO DA REDE AUSJAL



2.3. ORIENTAÇÕES PARA O FUNCIONAMENTO DAS REDES DE HOMÓLOGOS, GRUPOS DE REFLEXÃO-AÇÃO E GRUPOS DE TRABALHO:

Orientações para o funcionamento das redes de homólogos, grupos de reflexão-ação e grupos de trabalho:

As redes de homólogos, grupos de reflexão-ação e grupos de trabalho da AUSJAL trabalham com o apoio da Secretaria Executiva e o respaldo institucional das suas respectivas universidades são o motor do desenvolvimento dos projetos e iniciativas comuns que desenvolve a Associação.

[6]

AUSJAL reconhece o potencial das redes de homólogos e grupos de trabalho, e o valor do trabalho realizado, assim como a necessidade de manter o bom desempenho na execução dos projetos e iniciativas comuns, a divulgação dos resultados do trabalho nas comunidades universitárias e com as autoridades das respectivas universidades, de forma que se consiga avançar acumulativa e qualitativamente neste processo.

A XII Assembleia Geral Ordinária da AUSJAL (Roma, Maio 2001) solicitou ao Conselho Diretivo a elaboração de políticas e orientações gerais para o funcionamento das redes da Associação. Tendo em vista a evolução que tem tido a Associação nos últimos anos, com a diversificação e aprofundamento do trabalho colaborativo em rede,

modificaram-se as políticas e orientações gerais mencionadas, as quais foram aprovadas pela XXI Assembleia (Guadalajara, 2019).

A seguir se descreve o funcionamento das redes de homólogos, grupos de trabalho ad hoc e grupos de reflexão-ação da AUSJAL:

- a) A criação, reestruturação, modificação ou eliminação das redes de homólogos, grupos de trabalho e grupos de reflexão-ação é competência da Assembleia ou do Conselho Diretivo. O Conselho Diretivo da AUSJAL, através da Secretaria Executiva, as acompanhará e fará seguimento do seu funcionamento.
- b) Os reitores das universidades devem decidir sobre a participação da sua Universidade na rede ou grupos e designar e respaldar ao homólogo(s) que representará a sua instituição, outorgando-lhe formalmente a disponibilidade de tempo necessário para seu trabalho.
- c) O Conselho Diretivo da AUSJAL nomeará como coordenador regional da rede ou grupo aquela universidade que, com prévia consulta ao seu reitor, a rede de homólogos ou grupos de trabalho e a Secretaria Executiva da AUSJAL apresentem como candidata. A coordenação regional será de carácter rotativo; com um mínimo de dois anos e um período máximo que será definido pelos homólogos membros em comum acordo com a Secretaria Executiva.
- d) O homólogo da universidade designada para a coordenação regional velará pela comunicação permanente entre seus



membros, fomentará um intercâmbio efetivo e produtivo, estará encarregado do planejamento das reuniões virtuais e da elaboração e apresentação à Secretaria Executiva do plano de trabalho da rede ou grupo. Em todas essas responsabilidades, o coordenador regional contará com o apoio da Secretaria Executiva.

- [8]
- e) As redes de homólogos e grupos são equipes e foros de discussão permanentes em tema e áreas específicas dos afazeres universitários. Os homólogos da AUSJAL e seus coordenadores contribuirão à assimilação dos enfoques, orientações e linhas do Plano Estratégico da AUSJAL, pois a finalidade dos homólogos é contribuir para que a AUSJAL e suas iniciativas sejam uma realidade prática, operativa e assumida pela maioria dos membros de nossas comunidades universitárias.
 - f) Adicionalmente, os homólogos têm a função de propor ao Conselho Diretivo da AUSJAL as iniciativas e orientações que, a seu juízo, devem ser adotadas ou impulsionadas pela AUSJAL.
 - g) O trabalho das redes e grupos se realizará fundamentalmente por meios virtuais. As reuniões presenciais e virtuais deverão ser muito bem preparadas, precedidas e seguidas de todo um trabalho que efetivamente garanta o melhor resultado. As reuniões presenciais não devem ser a atividade mais frequente, nem a mais importante para a comunicação e o trabalho colaborativo em rede.

- h) As reuniões presenciais, se necessárias, poderão ser realizadas a cada dois anos. O Coordenador Regional da rede ou grupo apresentará à Secretaria Executiva da AUSJAL a proposta de convocação à reunião presencial da rede ou grupo em um prazo não menor a três meses. Tal solicitação incluirá a definição dos objetivos e resultados esperados da reunião e o esboço da agenda. Uma vez revisada e autorizada a solicitação de convocação pelo Conselho Diretivo, o Presidente da AUSJAL enviará uma comunicação aos reitores convidando suas universidades a participarem do evento.
- i) Depois das reuniões presenciais, o homólogo participante informará ao reitor e ao Enlace AUSJAL em sua universidade dos resultados e acordos alcançados na mesma, assim como apreciação sobre o desenvolvimento da reunião. O reitor receberá também a minuta da reunião e verá com quem corresponda o modo de aplicar e dar seguimento aos acordos dentro da sua universidade.
- j) Requer-se que os homólogos exerçam suas funções pelo tempo necessário que permita garantir o bom desempenho da rede ou grupo. Igualmente, requer-se que o homólogo comunique periodicamente às autoridades e membros de sua comunidade universitária as ações a desenvolver, assim como os resultados das iniciativas e projetos executados por sua rede ou grupo.
- k) Os membros das redes de homólogos e grupos de trabalho deverão ter boa comunicação interna com o Enlace AUSJAL e

com a área correspondente de sua Universidade e constituir-se em transmissores da cultura AUSJAL.

- l)** O Conselho Diretivo da AUSJAL distribuirá seus integrantes para que se possível um de seus membros assista às reuniões das redes ou grupos. O reitor da Universidade sede dos encontros de homólogos presidirá a inauguração ou o encerramento dos encontros.
- m)** O Presidente poderá delegar aos membros do CD a participação em outros foros solicitados por outras redes jesuítas, eclesiais ou da sociedade civil que se considere relevantes para o desenvolvimento da Associação. O delegado deverá entregar um informe de sua participação ao Presidente e ao CD.
- n)** O Conselho Diretivo deve assegurar a equipe técnica necessária para o funcionamento adequado da Secretaria Executiva a fim de que possa cumprir suas funções de coordenação, assessoria, comunicação e busca de fundos para a implementação de projetos específicos.

2.4. ENLACE DA AUSJAL: PERFIL E FUNÇÕES

Uma das redes de homólogos da AUSJAL é a dos Enlaces. O enlace AUSJAL é o interlocutor nomeado pelo Reitor de cada uma das universidades ante a Presidência e Secretaria Executiva da AUSJAL, com as outras universidades membros e dentro de suas próprias universidades.

Sua responsabilidade principal consiste em apoiar o Reitor na coordenação e acompanhamento das atividades das redes de homólogos, grupos de reflexão-ação e grupos de trabalho ad hoc da AUSJAL nos que participa a universidade, assim como na sua vinculação com as tarefas comuns da Associação. O cumprimento do seu rol dependerá de uma comunicação ágil e frequente apoiada, fundamentalmente, em meios eletrônicos sem que isso implique excluir a relação pessoal ou institucional.

As funções do Enlace AUSJAL foram aprovadas pela Assembleia Extraordinária de Reitores, celebrada no Uruguai, em 2001 e modificadas pelos reitores na XXI Assembleia em Guadalajara, em maio de 2019. Tais funções se dividem em três grandes blocos, a saber:

a) FUNÇÕES DE DIFUSÃO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO ENTRE O CONSELHO DIRETIVO, A SECRETARIA EXECUTIVA E A UNIVERSIDADE:

- Manter comunicação permanente com seu respectivo reitor e informá-lo do avanço dos projetos e iniciativas AUSJAL e do estado de participação dos homólogos da universidade nas diferentes redes e grupos da AUSJAL dos quais participa a universidade.
- Manter comunicação permanente com a Secretaria Executiva da AUSJAL e participar das reuniões periódicas virtuais da Rede de Enlaces, convocadas por tal Secretaria.
- Manter um registro atualizado sobre a participação da

universidade nos projetos, programas e iniciativas da Rede AUSJAL e sobre as oportunidades que estão sendo promovidas pela Secretaria Executiva.

- Estar informado dos acordos da Assembleia de Reitores e do Conselho Diretivo da AUSJAL, para apoiar na sua implementação quando assim lhe seja requerido.
- Difundir entre os destinatários respectivos da sua universidade a informação e comunicações enviadas pela Secretaria Executiva.
- Coletar entre os responsáveis respectivos na sua universidade a informação solicitada pela Secretaria Executiva ou por outros enlces AUSJAL.

[10]

b) FUNÇÕES DE COORDENAÇÃO ENTRE HOMÓLOGOS DA AUSJAL NA UNIVERSIDADE:

- Apoiar o Reitor na organização de reuniões periódicas com os homólogos da universidade nas redes de homólogos, grupos de reflexão-ação e grupos de trabalho ad hoc, com o propósito de definir e fazer o acompanhamento periódico das ações e projetos da AUSJAL nos quais participa a instituição.
- Nos casos em que o Reitor assim decida, o Enlace coordenará a constituição do Comitê ou Comissão AUSJAL na universidade, assim como as reuniões periódicas do mesmo. Tal Comitê ou Comissão estará presidido pelo Reitor.

- Promover o intercâmbio de informação, a interação permanente e o trabalho em equipe entre os professores e pesquisadores da sua universidade que participam das redes de homólogos, grupos de reflexão-ação e grupos de trabalho ad hoc, para favorecer a interdisciplinaridade, o trabalho colaborativo e potencializar o aproveitamento da vinculação da universidade à Rede AUSJAL.
- Apoiar, quando requerida, a organização de Assembleias AUSJAL Conselho Diretivo ou encontros presenciais da AUSJAL na sua universidade.

c) FUNÇÕES DE PROMOÇÃO DA AUSJAL ENTRE OS MEMBROS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA:

- Apoiar na organização e coordenação de atividades ou iniciativas de fomento do conhecimento da AUSJAL dentro da universidade. Comunicar entre os membros da sua Universidade “o nível de conhecimento dos princípios e valores da identidade inaciana, e da missão e afazeres da AUSJAL das comunidades universitárias, assim como o senso de pertencimento à Associação”⁶
- Realizar as ações de coordenação necessárias para garantir a referência de pertencimento da universidade à AUSJAL em todos os documentos institucionais, página web e outros materiais promocionais da universidade.

⁶ Por cultura AUSJAL se entende o nível de conhecimento e senso de pertencimento à Associação entre membros das comunidades universitárias.

- Apoiar o Reitor na organização anual da “Jornada AUSJAL” e a “Feira AUSJAL” na universidade. A jornada terá como objetivo central comunicar à comunidade universitária a informação sobre os projetos e programas em rede da Associação, assim sobre os benefícios atuais e futuros derivados da participação da universidade nas iniciativas da Rede. A Feira tem como objetivo apresentar à comunidade universitária e público em geral a oferta acadêmica das universidades da AUSJAL.
- Identificar, em coordenação com as instâncias encarregadas em cada universidade, os projetos e fortalezas “exportáveis” da sua universidade para o restante das universidades da AUSJAL e aquelas outras áreas nas que cada universidade tem especial necessidade de “importar”.

- Propiciar o intercâmbio “do melhor” que há em cada universidade e a assimilação do excelente que há fora delas, assim como a formulação de projetos comuns a várias.

Para cumprir com as funções anteriores é necessário que a pessoa selecionada como Enlace AUSJAL satisfaça as seguintes características:

- Acesso direto ao Reitor.
- Autoridade e legitimidade dentro da estrutura organizacional da universidade.
- Liderança de serviço e capacidade de tomada de decisões.
- Habilidades pessoais e profissionais para o trabalho colaborativo em rede.

AUSJAL




[12]




ITESO, Universidad
Jesuita de Guadalajara

60
años

**ITESO 60 SUEÑOS
DE ESPERANZA**

 **30** Universidades

 **14** Países

 **13** Redes y
grupos de trabajo



ITESO, Universidad
Jesuita de Guadalajara

IGNACIO DE LOYOLA



AUSJAL

AUSJAL

ASOCIACIÓN DE UNIVERSIDADES
CONFIADAS A LA COMPAÑÍA DE JESÚS
EN AMÉRICA LATINA

REDES DE HOMÓLOGOS



Grupo de Editoriales Universitarias AUSJAL



GRUPO DE POSTGRADO AUSJAL



AUSJAL Responsabilidad Social Universitaria



REDU Red de Homólogos de Educación AUSJAL



RED de Homólogos de Ambiente y Sustentabilidad AUSJAL



RED DE PASTORAL UNIVERSITARIA AUSJAL



Red de Homólogos sobre Desigualdad y Pobreza AUSJAL



Red de Derecho a la Comunicación y Democracia AUSJAL



CARI Red de Cooperación Académica y Relaciones Interinstitucionales AUSJAL



Red Edu-tic AUSJAL



Grupo de Derechos Humanos AUSJAL

GRUPOS DE TRABAJO



ENLACES AUSJAL



Grupo de Bibliotecas AUSJAL



AUSJAL

ASOCIACIÓN DE UNIVERSIDADES
CONFIADAS A LA COMPAÑÍA DE JESÚS
EN AMÉRICA LATINA

<http://www.ausjal.org>



@Ausjal



Ausjal



Ausjal